

CONHECIMENTO DE MULHERES SUBMETIDAS AO *BY-PASS* GÁSTRICO EM Y DE ROUX SOBRE A SÍNDROME DE DUMPING: UM ESTUDO TRANSVERSAL DESCRITIVO (APOIO UNIP)

Aluna: Samara Cristina Mendes

Orientadora: Profa. Dra. Renata Costa Fortes

Curso: Nutrição

Campus: Brasília

A obesidade é uma doença crônica multifatorial que está crescendo exponencialmente no Brasil e no mundo. Segundo dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), em 2005, 1,6 bilhões de pessoas acima dos 15 anos foram diagnosticadas com sobrepeso e 400 milhões estavam obesas (ARAÚJO; SILVA; FORTES, 2010). A obesidade está associada à diminuição do bem-estar físico e mental, dificuldades de relacionamento, baixa autoestima e, principalmente, a aspectos negativos quanto à saúde do indivíduo tais como: hipertensão arterial sistêmica, dislipidemias, *diabetes mellitus*, apneia do sono, câncer, síndrome metabólica, dentre outras comorbidades (CORREIA; LEMKE, 2008). Dentre os diversos tratamentos para a obesidade grau III (indivíduos que possuem o IMC igual ou superior a 40kg/m^2) ou obesidade grau II (IMC superior a 35kg/m^2 e inferior a $39,9\text{kg/m}^2$, na vigência de comorbidades), a cirurgia bariátrica tem se mostrado eficaz contra o excesso de peso e as complicações associadas e resistentes a outros tratamentos (THOMAZ et al, 2009). A obesidade é caracterizada pelo acúmulo excessivo de gordura corpórea no tecido adiposo visceral, subcutâneo abdominal, subcutâneo gluteofemoral e intramuscular. É o resultado da diferença prolongada entre o ganho e o gasto de energia. Para o diagnóstico em adultos, o IMC é utilizado como parâmetro. O IMC é calculado dividindo-se o peso pela estatura elevada ao quadrado. É o padrão utilizado pela OMS que identifica o peso adequado para a estatura (eutrofia) quando o resultado do cálculo do IMC está entre 18,5 e $24,99\text{kg/m}^2$. Para ser considerado obeso, o IMC deve estar igual ou acima de 30kg/m^2 (PINHEIRO, 2004). Diversos fatores desencadeiam a obesidade,

dentre eles: genéticos, endócrinos, neurológicos, ambientais, e psicológicos, envolvidos no ganho de peso acelerado (BOUCHARD, 2003; SILVA et al., 2006). O excesso de peso aumenta o risco de desenvolvimento de doença coronariana, hipertensão arterial, diabetes tipo II, doença pulmonar obstrutiva, osteoartrite, certos tipos de câncer, dentre outras (FUGIMOTO, 1999). Existem, atualmente, algumas formas de tratamento para a obesidade, entre elas: dieta, prática de exercício físico, farmacoterapia e cirurgia bariátrica. Um dos aspectos fundamentais para se ter êxito no tratamento da obesidade é o esclarecimento do problema para a população em geral, visto que os indivíduos obesos poderão participar, de maneira mais ativa, na prevenção da doença e no próprio tratamento (MANCINI, 2002). Dentre as principais complicações que acompanham a cirurgia estão: deficiência de vitamina B₁₂ (40%), readmissão por diversas razões (38%), hérnia incisional (24%), depressão (24%), falha na linha de sutura (15%), gastrite (11%), problemas de anastomose (10%), desidratação e desnutrição (6%) (TOMAZ et al., 2009). Levando-se em consideração todos esses fatores, torna-se necessário desenvolver uma pesquisa para analisar o conhecimento de mulheres submetidas ao *by-pass* gástrico em Y de Roux sobre a síndrome de Dumping. Trata-se de um estudo transversal descritivo, realizado em uma clínica particular especializada em cirurgia da obesidade, situada em Brasília–DF. A amostra será composta por 50 mulheres submetidas à cirurgia bariátrica (*by-pass* em Y de Roux) entre janeiro de 2011 e janeiro de 2015. Serão incluídas as mulheres com IMC ≥ 40 kg/m² e aquelas com IMC entre 35 e 40 kg/m², com comorbidades associadas, idade igual ou superior a 20 anos. Serão excluídas as gestantes, adolescentes e aquelas que não apresentarem condições de participar da pesquisa. Será aplicado, a mulheres submetidas à cirurgia bariátrica, um questionário padrão para avaliar o conhecimento em relação à cirurgia bariátrica e à síndrome de Dumping. Espera-se, com este estudo, analisar o conhecimento de mulheres submetidas ao *by-pass* gástrico em Y de Roux sobre a síndrome de Dumping, no sentido de orientá-las e conscientizá-las sobre os riscos e a importância de seguir a dieta prescrita e demais orientações da equipe multiprofissional.